

## **CARTA POLÍTICA DO SEMINÁRIO DE PESQUISA EM SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL**

A Alimentação Adequada e Saudável é um direito de cidadania, incorporado à Constituição Federal como uma garantia fundamental, sendo a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional a expressão das ações e processos necessários para assegurar o cumprimento desse direito humano.

A promoção da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) compreende a efetivação de princípios e práticas que devem orientar o desenvolvimento para a justiça social, uma cultura de paz e solidariedade, a preservação ambiental e o respeito às identidades e à pluralidade de saberes.

O conceito de SAN, construído a partir do diálogo entre sociedade e Estado, no qual houve significativa participação da academia, foi consagrado na Lei Orgânica de SAN (Lei 11.346/2006), consistindo na *realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde, que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.*

Assim conceituada, a SAN é um campo temático com enfoque analítico distinto que requer uma ótica integradora multi, inter e transdisciplinar, orientada pela ética e as abordagens do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e da Soberania Alimentar, incluindo seus princípios e valores.

O conhecimento que vem sendo produzido ao longo da história no campo da SAN tem uma vocação diferenciada que nasce do diálogo entre as instituições acadêmicas e diferentes atores, organizações e movimentos sociais, bem como da interação com as políticas públicas. Este processo contribuiu para a incorporação do tema na agenda de pesquisa das universidades e instituições de pesquisa brasileiras. A temática da SAN configura-se como um campo de conhecimento que promove a articulação entre os saberes popular e científico, de forma a gerar processos de desenvolvimento referenciados em uma abordagem dialógica e sistêmica da realidade, reunindo dimensões tradicionalmente fragmentadas no campo acadêmico.

A pesquisa em SAN abarca uma gama complexa e diversificada de áreas do conhecimento que abrangem, entre outros, estudos sobre a condição alimentar e nutricional de populações, os sistemas alimentares vigentes, seus atores e aspectos ambientais, a relação entre produção – abastecimento – consumo e as culturas e tradições alimentares. Engloba a avaliação de ações, programas e políticas públicas e a análise de processos que promovem ou ameaçam a soberania e segurança alimentar e nutricional e a realização do DHAA.

Neste sentido, a lógica da construção do conhecimento em SAN demanda a aproximação entre pesquisa e extensão que possibilite uma leitura integral da

realidade. Assim, considera-se que a indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão é um princípio que deve orientar a práxis em SAN. No mesmo sentido, a pesquisa e a extensão devem cumprir papel relevante na construção de políticas públicas em SAN e do Sistema Nacional de SAN.

O Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), instância de participação e controle social, é o espaço de articulação entre governo e sociedade civil para proposição, monitoramento e avaliação das políticas públicas de SAN. A ampliação das pesquisas em SAN e a perspectiva de democratizar o conhecimento e sua divulgação cidadã, bem como a necessidade da destinação de recursos públicos adequados, levou o Conselho a realizar o presente Seminário de Pesquisa em SAN na cidade de Brasília, nos dias 4, 5 e 6 de dezembro de 2012.

Os resultados do Seminário foram: (i) deflagrar as bases para a constituição de uma rede de pesquisadores e pesquisadoras em SAN; (ii) discutir uma proposta de agenda de pesquisa em SAN; (iii) problematizar os desafios de financiamento e organização da SAN enquanto área complexa do conhecimento; (iv) promover o diálogo do conhecimento – ação – política e a gestão do conhecimento em SAN.

A realização do Seminário possibilitou o fortalecimento de uma identidade comum, bem como a articulação e intercâmbio entre os diferentes atores envolvidos na pesquisa em SAN. Neste sentido, a partir dos debates realizados no decorrer desta atividade, apresentaram-se as seguintes questões, como elementos relevantes à qualificação e expansão da pesquisa em SAN:

A proposta de pesquisa em SAN aqui debatida pressupõe o diálogo aberto e permanente com as organizações e movimentos sociais na orientação de processos de pesquisa e na divulgação e avaliação de resultados, de forma a aproximar os diferentes saberes em construção na sociedade, com vistas a incidir em políticas públicas e impactar nas condições de SAN da população.

A articulação entre os atores envolvidos na pesquisa em SAN deve ser fortalecida por meio da constituição de uma rede de pesquisadores/pesquisadoras e organizações que atuam neste campo; bem como por meio da realização de eventos científicos regulares regionais e nacional, contando com a participação das organizações e movimentos sociais;

Torna-se relevante o estabelecimento de parcerias e processos colaborativos entre pesquisadores/pesquisadoras, universidades e instituições de pesquisa, visando a constituição de espaços institucionais que atuem no campo da pesquisa em SAN;

Configura-se uma necessidade iminente de constituição de uma área de conhecimento de SAN no âmbito das agências de fomento à pesquisa e pós-graduação, de forma a possibilitar a abordagem multidimensional e interdisciplinar aqui proposta;

Reafirmam-se as práticas interdisciplinares, a necessária rearticulação entre ensino-pesquisa-extensão, o rompimento da lógica de

fragmentação da política de produção científica, bem como o reconhecimento desta área de pesquisa e a revisão da lógica produtivista expressa, entre outros, pelos atuais critérios de avaliação da produtividade que atribuem valores inferiores às ações de extensão. Na mesma direção, no que se refere à divulgação científica, faz-se necessário considerar a importância de publicações voltadas para as demandas da sociedade no âmbito das agências de fomento e das Instituições de Ensino Superior e de pesquisa;

A dimensão que a temática vem tomando, com o crescente volume de estudos e pesquisas, bem como da mobilização social, demandam a orientação de recursos e editais específicos para o fortalecimento da construção do conhecimento em SAN no Brasil, garantindo a equidade na distribuição e acesso na captação de financiamento entre regiões, centros e pesquisadores/pesquisadoras emergentes e consolidados;

A partir do debate das proposições previamente levantadas nas Conferências de SAN, os/as participantes aqui reunidos propõe uma agenda inicial de pesquisa a ser apresentada ao CONSEA e submetida à consulta pública, de forma a legitimar a sua construção no âmbito da sociedade e da academia, visando estabelecer os parâmetros basilares à produção da pesquisa em SAN.

A perspectiva predominante da pesquisa em SAN faz com que a análise e a avaliação das políticas públicas ocupem lugar proeminente na agenda de pesquisa, razão pela qual o relatório final do Seminário apresenta um conjunto de indicações e apontam lacunas relativas à formulação e implementação de programas relacionados com a SAN. Estas informações estarão disponíveis no sítio do Consea Nacional para conhecimento, divulgação e contribuições ([www.presidencia.gov.br/consea](http://www.presidencia.gov.br/consea)).

Nós, participantes deste Seminário, manifestamos nosso compromisso com os preceitos e propostas aqui pactuadas. Reafirmamos que as ações em pesquisa devem estar em consonância com a promoção da Segurança Alimentar e Nutricional e a efetivação do Direito Humano à Alimentação Adequada, na busca por um novo modelo de desenvolvimento para a sociedade brasileira.

Brasília, 06 de dezembro de 2012.